

TRIBUNA BANCÁRIA

Jornal do Sindicato dos Bancários do Ceará – Fortaleza, 9 a 14 de agosto de 2010

CUT
CONTRAF
FetecNE
DIEESE
Nº 1146

Siga o SEEB/CE no
twitter
RÁDIO BANCÁRIOS
Programa Rádio
Bancários
agora também no site
acesse:
www.bancariosce.org.br

Artigo

Violência contra as mulheres e machismo em tempo de eleições

A violência contra as mulheres é um assunto que, infelizmente, volta e meia, está colocado em discussão, seja pelos casos midiáticos, pelos ataques à Lei Maria da Penha, ou pela constante desqualificação, direta e indireta, à que as mulheres são sujeitas em nossa sociedade. No último período fomos bombardeados com várias notícias sobre este assunto.

Nessa avalanche de ataques às mulheres, tivemos também a charge publicada no Blog de Josias de Souza, através da página da internet de um dos maiores jornais brasileiros, a Folha de SP, que se referia à candidata à presidência da república, Dilma Rousseff com a frase "Candidata de programa" (com a caricatura de Dilma em uma esquina a noite rodando uma bolsa).

Chamamos de feminicídio o assassinato de mulheres por motivo de gênero em meio a formas de dominação, exercício de poder e controle sobre as mesmas. Resulta de ações caracterizadas pela violação contínua e sistemática dos direitos das mulheres e dos direitos humanos. No Brasil, a taxa de feminicídio é bem superior à média de outros países. Segundo o Mapa da Violência no Brasil no período de 1997 a 2007 dez mulheres foram assassinadas por dia, na maioria por seus companheiros atuais ou antigos maridos ou namorados.

Assim como a violência sexista, o feminicídio tem em sua raiz o machismo, estruturante de nossa sociedade e que, portanto, está presente também nas instituições e nos órgãos públicos de nosso país.

No Legislativo e no Judiciário o machismo muitas vezes também se revela no "incômodo" de autoridades do poder público ao direito das mulheres a uma vida sem violência. A Lei Maria da Penha, por exemplo, vem sendo alvo constante de ameaça. De acordo com estudo do CFemea, desde que foi aprovada, em 2006, vinte projetos de lei foram apresentados para alterá-la e seguem tramitando no Congresso Nacional. Além disto, muitos crimes ocorrem porque os agentes públicos que atendem as mulheres subestimam aquilo que as mulheres falam, desqualificam a vítima.

Enquanto o machismo for visto como "algo que não existe mais", que "acontece de vez em quando", ou algo somente no abstrato, sem termos a compreensão das suas manifestações e consequências no dia a dia das mulheres, continuaremos todas nós expostas a ele.

Para que todas as mulheres possam ter direito a uma vida sem violência, são indispensáveis políticas que visem combater as desigualdades de gênero e outras formas de discriminação. Neste momento eleitoral, em que a CUT tem a convicção de que a única candidatura capaz de assumir a Plataforma da Classe Trabalhadora da CUT é a da companheira Dilma Rousseff, precisamos reafirmar que um programa de governo que tenha como prioridade o combate às desigualdades e às injustiças sociais, precisa ter também a convicção de que mulheres e homens devem ter igualdade de oportunidades e de tratamento.

Uma vida sem violência para as mulheres deve significar a possibilidade de termos direito a viver livre da agressão doméstica, com autonomia sobre nossas vidas e nossos corpos e com liberdade para seguirmos em frente com nossos sonhos, sejam eles de ter ou não filhos, de ter um trabalho decente ou até mesmo, de ser a presidente do País.

Rosane Silva – secretária nacional da Mulher Trabalhadora da CUT

Lideranças sindicais debatem mobilização em defesa da isonomia nas estatais

Foto: FENAE



Iniciativa da reunião foi da Contraf-CUT e novo encontro deverá acontecer até o dia 31 deste mês, em São Paulo (pág. 6)

Enxaqueca: mal precisa ser tratado como doença

Segundo dados da Sociedade Brasileira de Cefaléia, cerca de 15% da população brasileira sofre com enxaqueca (pág. 2)

Banco do Brasil dá posse a 25 novos funcionários

Destes, 15 novos bancários serão lotados para o Ceará. A posse ocorreu dia 2/8, na Gepes/Fortaleza (pág. 3)

Lucros provam que bancos podem atender bancários

Quatro grandes bancos divulgaram seus balanços do 1º semestre, trazendo mais uma safra de lucros abundantes (pág. 3)

BNB: Ação de equiparação caminha para uma contraproposta

A informação foi repassada por dirigentes do Banco, durante reunião de negociação ocorrida dia 3/8, no Passaré (pág. 6)

Aprovada minuta de reivindicações da Campanha 2010

Foto: Drawlio Joca



Bancários da base do Sindicato dos Bancários do Ceará reunidos em assembleia geral da categoria, aprovaram por unanimidade a minuta de pré-acordo de negociação e minuta de reivindicações da categoria bancária 2010, ratificando, assim, as propostas já aprovadas durante a 12ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada em julho, no Rio de Janeiro (pág. 3)

SAÚDE

Enxaqueca: doença é rotina para muitas pessoas

A convivência com a enxaqueca já é de longa data. Desde a adolescência, Fabíola Damasceno, pedagoga, 29 anos, sofre com fortes dores de cabeça, mas o problema piorou com a entrada na universidade, quando ela teve algumas mudanças de hábitos alimentares. "Ficou pior com 17, 18 anos, pois começou a vir também com refluxo", disse. Fabíola conta que a enxaqueca atrapalha tanto suas atividades no trabalho como na vida pessoal, apesar de contar com apoio do marido e dos colegas de trabalho.

As causas da enxaqueca a pedagoga ainda não sabe quais são, mas ela arrisca que o problema seja hereditário, pois o seu avô também tinha dores de cabeça constantes e a maioria das mulheres de sua família também tem enxaqueca. Em busca de sanar a doença, Fabíola fez um plano de saúde, porém o tratamento foi interrompido por conta de burocracias na carência do plano. Atualmente, ela fez outro plano e está esperando passar o período da carência para iniciar um tratamento. Poren quanto, a automedicação e o isolamento durante as crises têm sido as soluções encontradas por ela para diminuir a enxaqueca.

Fabíola Damasceno está dentro de uma parcela da população que tem sua rotina marcada pela enxaqueca. Segundo dados da Sociedade Brasileira de Cefaléia, cerca de 15% da população brasileira sofre com enxaqueca. E o que poucas pessoas sabem é que essa é uma doença e, portanto, precisa ser diagnosticada e tratada. Segundo o Dr. João José de Carvalho, neurologista do Hospital Geral de Fortaleza e especialista em dor de cabeça, a doença é genética e hereditária. Ele explica que as dores de cabeça em geral, incluindo a enxaqueca, podem ser dores secundárias, quando a dor é decorrente de um outro problema no organismo – a dor de cabeça funciona aí como um alarme – ou podem ser dores



ENXAQUECA AFETA A ECONOMIA

Além de afetar a rotina do indivíduo, atrapalhando suas atividades diárias, inclusive relações pessoais, a enxaqueca também significa um problema oneroso para a economia. Estudos apontam que pessoas com enxaqueca faltam de 8 a 10 dias de trabalho por ano devido à doença. O Dr. João José de Carvalho explica que esses dias estão incluídos tanto a falta em si, quando o funcionário não está presente no emprego, como a produtividade nula, ou seja, quando o funcionário está presente no trabalho, mas por causa da enxaqueca não consegue produzir. Considerando que todos ganhem um salário mínimo, os custos para a economia podem atingir cerca de 50 milhões de reais. "Isso considerando que todos ganhem salário mínimo, porque é muito mais do que isso", disse o neurologista.

primárias, quando o problema está no próprio mecanismo de alarme. É neste último tipo de dor que a enxaqueca está incluída.

"Só tem enxaqueca quem tem um defeito genético que construiu um cérebro normal, porém com uma desregulação envolvendo o mecanismo cerebral de controle da dor", explica o neurologista. Não reconhecer que a enxaqueca é uma doença, segundo o Dr. João José de Carvalho, é algo muito grave. "Isso é gravíssimo, na minha maneira de ver, porque atrasa em cinco anos a procura médica".

MULHERES – A queixa da Fabíola Damasceno, apresentada no início da matéria, é a mesma de muitas mulheres. Segundo o Dr. João José de Carvalho, 20% das mulheres sofrem com a doença, em relação a 8% dos homens. Por que elas são tão afetadas pela enxaqueca? O neurologista explica que essa questão ainda não foi totalmente esclarecida pela medicina. Os fatores hormonais podem ter um papel nessa questão, mas não explica totalmente, já que muitas mulheres também passam por

esses fatores hormonais mas não têm enxaqueca, adverte o médico.

SINTOMAS – A enxaqueca possui sintomas bem característicos, que diferem dos outros 184 tipos de dores de cabeça. A enxaqueca é uma dor recorrente, de moderada a forte intensidade, unilateral, ou seja, a dor persiste mais em um lado da cabeça, latejante, que piora com a realização de atividades físicas, podendo ocorrer vômitos e hipersensibilidade à luz e ao som. Procurar um médico ao sentir os sintomas é essencial, pois o risco de ocorrer uma evolução para uma dor crônica são maiores quando a enxaqueca não é tratada em seu início, tornando o tratamento mais caro e demorado.

O Dr. João José enfatiza que as causas da enxaqueca não são decorrentes de hábitos alimentares, estresse ou período menstrual, no caso das mulheres. Ele explica que esses são fatores deslizadores e não, a causa da doença. Reconhecer isso, segundo o neurologista, é importante para buscar ajuda médica nos primeiros indícios de enxaqueca.

Núcleo de dor de cabeça do HGF dá assistência a pessoas que sofrem com dor de cabeça

O Núcleo de Assistência e Pesquisa em Dor de Cabeça do Hospital Geral de Fortaleza está completando 20 anos em 2010, fazendo um importante trabalho no diagnóstico e tratamento de diversos tipos de dores de cabeça. O benefício do Núcleo pode ser demonstrado em números. Já são aproximadamente 30 mil atendimentos, beneficiando 10 mil pessoas. Os atendimentos são feitos, principalmente, em pessoas que têm enxaqueca, correspondendo cerca 80% dos atendimentos. "A enxaqueca é a mais recorrente, por que ela incomoda muito", explica o Dr. João José de

Carvalho, coordenador do Núcleo.

O atendimento do Núcleo de dor de cabeça é realizado às quintas-feiras, pela manhã. O encaminhamento dos pacientes é feito pelos postos de saúde. Além dos atendimentos, o Núcleo também realiza mutirões duas vezes ao ano. O primeiro em 2010 foi realizado no dia 29 de maio, Dia Nacional da Dor de Cabeça, em que foram atendidas 272 pessoas. O segundo mutirão de 2010 ainda não tem data prevista, mas o coordenador do Núcleo acredita que vá ser realizado no final do ano.

DICA CULTURAL

Produções do cinema brasileiro entram em cartaz na Vila das Artes

O mês de agosto será dedicado as exibições de filmes brasileiros no Cine Clube Vila das Artes. Nas quartas-feiras desse mês, os participantes poderão apreciar três importantes obras da filmografia nacional: "Brasa Dormida", de Humberto Mauro; "Limite", de Mário Peixoto; e "Pagador de Promessas", de Anselmo Duarte.

As sessões têm início às 18h30 na Vila das Artes (Rua 24 de Maio, 1221, Centro) e a entrada é aberta ao público. O Cineclube Vila das Artes é espaço de debate sobre filmes de arte de conceituados cineastas. A cada semana um pesquisador, cineasta ou professor é convidado para conduzir o bate papo com o público. Neste mês está confirmada a participação do pesquisador Christiano Câmara e da jornalista Aurora Miranda. As conversas sobre os filmes podem ser acompanhadas pelo canal www.ustream.tv/channel/cineclube-da-vila.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO:

Dia 11 – Brasa Dormida (Brasil, 1928)

Direção: Humberto Mauro. Elenco: Nita Ney, Luiz Soraia, Mário Serrano, Pedro Fantol, Rozendo Franco. Drama. Preto e Branco. Mudo

Dia 18 – Limite (Brasil, 1931)

Direção: Mário Peixoto. Elenco: Olga Breno, Taciana Rei, Raul Schnoor, D. G. Pedrera, Cramem Santos, Mário Peixoto, Iolanda Bernardes. Preto e Branco. Mudo.

Dia 25 – O Pagador de Promessas (Brasil, 1962)

Direção: Anselmo Duarte. Elenco: Leonardo Villar, Glória Menezes, Dionísio Azevedo, Norma Bengell, Geraldo Del Rey, Othon Bastos, Roberto Ferreira. Drama. Preto e Branco.

ECONOMIA

Nordeste tem expansão vigorosa da atividade econômica, demais regiões diminuem ritmo de crescimento

A atividade econômica apresenta comportamentos distintos nas regiões do País, indica o Boletim Regional do Banco Central (BC), divulgado na terça-feira (3/8). Enquanto na Região Norte foi registrada continuidade da recuperação e no Nordeste houve "expansão vigorosa", no Centro-Oeste, Sul e Sudeste houve redução no ritmo de crescimento.

Segundo o relatório, a economia do Nordeste "seguiu a tendência observada em nível nacional, no primeiro trimestre de 2010, apresentando expansão vigorosa, comparativamente ao mesmo período do ano anterior". Segundo o relatório, o Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os bens e serviços produzidos, nesse período, cresceu 9,5% na Bahia, 8,9% no Ceará e 7,8% em Pernambuco.

"A evolução dos principais indicadores da atividade econômica sinalizou a continuidade desse desempenho no trimestre encerrado em maio", informa o relatório. O Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR-NE), calculado pelo BC, apresentou expansão de 3,3%. No trimestre encerrado em fevereiro, em relação ao finalizado em novembro, o crescimento havia sido de 2,2%.

Já a atividade econômica na Região Norte segue em recuperação, apesar do menor crescimento do IBCR-N. Esse indicador cresceu 1,3% no trimestre encerrado em maio em relação ao finalizado em fevereiro, quando o indicador havia crescido 4,3%, no mesmo tipo de comparação (em relação ao trimestre encerrado

em novembro). O impulso para a região vem da indústria que "cresceu acima de 20% nos cinco primeiros meses deste ano, em relação a igual período de 2009". Essa expansão da indústria é reflexo do fortalecimento da demanda interna, com aumento das vendas varejistas.

No Centro-Oeste, houve "arrefecimento" da atividade econômica, informa o boletim. O IBCR-CO registrou alta de 1,4% no trimestre encerrado em maio, em relação ao finalizado em fevereiro, quando havia crescido 3,2%, segundo o mesmo tipo de comparação. O boletim destaca o "relativo dinamismo da indústria e da pecuária bovina, e a ampliação na geração de empregos, que deverá assegurar o desempenho do comércio varejista da região".

Na Região Sudeste também foi registrada redução no ritmo de expansão, apesar do dinamismo da produção industrial. O IBCR-SE cresceu 1,3% no trimestre encerrado em maio, em relação ao finalizado em fevereiro. A expansão anterior havia sido de 3,2%.

No Sul também foi verificado menor ritmo da atividade econômica, com crescimento de 1,8% do IBCR-S, no trimestre encerrado em maio, em relação ao finalizado em fevereiro, quando havia aumentado 3,9% no mesmo tipo de comparação.

O boletim enfatiza ainda que "o dinamismo do consumo interno vem originando algum descompasso entre a oferta e a demanda [por produtos e serviços] agregadas, suscitando a atuação do Banco Central para assegurar a manutenção da estabilidade dos preços".

TRIBUNA BANCÁRIA

Home Page: www.bancariosce.org.br
Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral: (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194
Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 - Fortaleza - Ceará
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra - Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino
Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP - Repórter: Sandra Jacinto CE01683DG
Estagiária: Renata de Lima - Diagramação: Normando Ribeiro CE0043DG
Impressão: Expressão Gráfica - Tiragem: 11.500 exemplares

UNANIMIDADE

Bancários do Ceará aprovam minuta de reivindicações da Campanha Nacional 2010 em assembleia

Na terça-feira, dia 3/8, o Sindicato dos Bancários do Ceará reuniu em assembleia geral da categoria, trabalhadores de bancos públicos e privados, sócios e não sócios, da sua base territorial e aprovou por unanimidade a minuta de pré-acordo de negociação e minuta de reivindicações da categoria bancária 2010, ratificando, assim, as propostas já aprovadas pela categoria na 12ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada em julho, no Rio de Janeiro.

Na abertura da assembleia houve apresentação do Coral dos Bancários, sob a regência do maestro Rogério Jales, cuja apresentação encantou os presentes.

Na assembleia também foi provada a autorização dada à Diretoria de realizar negociações coletivas, celebrar convenção coletiva de trabalho, convenções/acordos coletivos aditivos, bem como convenção/acordos de PLR e, frustradas as negociações, defender-se e/ou instaurar dissídio coletivo de trabalho, bem como delegar poderes para tanto.

Os bancários presentes à as-



sembleia aprovaram o desconto a ser feito nos salários dos empregados em razão da contratação a ser realizada, sendo 2%, dividido em duas parcelas de 1%, em meses que não coincidam com o pagamento de 13º salário. Após a celebração do acordo e assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho, será dado prazo para a oposição ao desconto.

Esteve na presidência desta assembleia, o presidente do SEEB/CE, Carlos Eduardo Bezerra, que lembrou que este

ano a minuta tem 116 cláusulas, dividida em eixos específicos, como emprego, remuneração, saúde e condições de trabalho, segurança e sistema financeiro.

"Essa assembleia coroa o debate iniciado por nós desde o mês de junho, quando nos reunimos em encontro estadual sobre Campanha Salarial. A partir de agora essa pauta unifica a nossa categoria e é nosso maior instrumento de luta contra os banqueiros", disse Carlos Eduardo.

LUCROS

Balancos no primeiro semestre provam que bancos podem atender bancários

Quatro grandes bancos divulgaram recentemente os seus balancos do primeiro semestre, trazendo mais uma safra de lucros abundantes, produzidos pelos bancários em condições precárias de trabalho. O Itaú/Unibanco, maior banco privado brasileiro, encerrou o primeiro semestre com lucro líquido de R\$ 6,4 bilhões, com rentabilidade anualizada de 24,4% sobre patrimônio líquido médio. O Bradesco atingiu novo recorde e obteve um lucro líquido recorrente de R\$ 4,6 bilhões. O Santander apurou no mesmo período um lucro de R\$ 3,529 bilhões e o HSBC duplicou seu lucro líquido no primeiro semestre deste ano, com ganhos de US\$ 6,763 bilhões.

As demais instituições financeiras públicas e privadas devem apresentar seus balancos nos próximos dias, com resultados expressivos, como aconteceu no primeiro trimestre do ano. São informações oficiais que mostram que essas empresas têm plenas condições de atender as reivindicações da categoria.

REIVINDICAÇÕES – A pauta de reivindicações da Campanha Nacional dos Bancários 2010 será entregue na primeira quinzena deste mês. Dentro as reivindicações estão melhoria e igualdade na remuneração entre homens e mulheres, reajuste salarial de 11% (inflação projetada de 5,71%

mais aumento real de 5%), elevação do piso para o mínimo calculado pelo Dieese, participação nos Lucros e Resultados (PLR) de três salários mais R\$ 4 mil, vale-refeição, cesta-alimentação e 13ª cesta-alimentação no valor de um salário mínimo (R\$ 510,00); e previdência complementar para todos os bancários.

ITÁU UNIBANCO – Maior banco privado brasileiro, encerrou o primeiro semestre com lucro líquido de R\$ 6,4 bilhões, com rentabilidade anualizada de 24,4% sobre patrimônio líquido médio, segundo comunicado ao mercado. Em relação ao mesmo período de 2009, a alta foi de 39,6%. No primeiro trimestre, o lucro da instituição tinha sido de R\$ 3,23 bilhões. A carteira de crédito do Itaú Unibanco atingiu R\$ 296,2 bilhões em junho, 11,4% mais do que no mesmo período de 2009. Os maiores crescimentos no crédito foram dos segmentos de financiamento imobiliário, com R\$ 10,5 bilhões (47,7%), pessoa física, com R\$ 107,2 bilhões (12,8%), na comparação com o ano anterior.

BRADESCO – O lucro de R\$ 4,6 bilhões é 16,4% superior a igual período de 2009, quando o banco registrou R\$ 3,9 bilhões no lucro recorrente. Em 30/6, os ativos totais do banco estavam em R\$ 558,1 bilhões, com expansão de 15,7% sobre junho

de 2009. O patrimônio líquido subiu 18,8% nessa comparação, para R\$ 44,295 bilhões. Entre os indicadores para o crescimento histórico, destaca-se a receita com prestação de serviços de R\$ 6,3 bilhões, contra R\$ 5,6 bilhões em 2009.

SANTANDER – O lucro de R\$ 3,529 bilhões no primeiro semestre representa crescimento de 44,3% frente aos R\$ 2,445 bilhões da primeira metade do ano passado. Pelo padrão contábil brasileiro (BR GAAP), no primeiro semestre do ano o lucro líquido foi de R\$ 2,016 bilhões, ante os R\$ 1,006 bilhão apurados no mesmo período do ano anterior. O resultado dos primeiros seis meses de 2010 inclui despesa de amortização de ágio de R\$ 1,621 bilhão. As despesas administrativas cresceram 2,5% no período.

HSBC – O banco britânico HSBC anunciou que duplicou seu lucro líquido no primeiro semestre de 2010, com ganhos de US\$ 6,763 bilhões, e reduziu quase na mesma proporção seus encargos para créditos de risco, a US\$ 7,523 bilhões. Estas cifras superaram as expectativas dos analistas, que esperavam lucros antes dos impostos (Ebitda, na sigla em inglês) no valor de US\$ 9,3 bilhões, ao invés dos US\$ 11,1 bilhões anunciados pelo HSBC.

REVISTA DO BRASIL

A história da TVT, primeiro canal aberto dos trabalhadores

Na reportagem de capa da Revista do Brasil do mês de agosto, Vitor Nuzzi conta como foi a conquista da TVT, primeiro canal da televisão aberta obtido por concessão pública para uma entidade dos trabalhadores. O projeto entra no ar em 13/8, premiando 23 anos de persistência, numa batalha iniciada em 1987 pelos metalúrgicos do ABC e que hoje agrupa sindicatos de várias categorias.

A expectativa é de que a TVT ex-



pande para esse meio eletrônico a comunicação de massa inovadora que tem passado pelos blogs, as redes sociais, o amadurecimento dos produtos alternativos e a evolução de projetos como a própria Revista do Brasil e as experiências de rádio, jornais impressos e internet, agregados na Rede Brasil Atual.

Não por acaso, todos os produtos da união de entidades dos trabalhadores que fazem da informação um dos expoentes do conceito de sindicato cidadão.

Na entrevista do mês, o professor Venício Artur de Lima desmonta o discurso da tradicional imprensa comercial, que se habituou a rotular como "ameaça à liberdade de imprensa" qualquer sinal de controle de abusos por parte da sociedade.

Ainda tendo a crítica da mídia como pano de fundo, uma outra reportagem recorre ao recente noticiário policial para expor a velha e indecente prática de alguns grandes veículos de transformar em espetáculo casos de terror e violência contra a mulher.

Mauro Santayana aborda a decadência dos jornais impressos e a dificuldade de se adaptarem aos novos tempos e aos leitores do século 21. "Eta cabeças velhas,

reacionárias, destas chamadas elites e formadores de opinião do Brasil", diria o velho Aloysio Biondi, cujos dez anos de ausência também são lembrados na edição.

A repórter Cida de Oliveira traz um amplo painel avaliando os problemas e as virtudes do ensino técnico e profissionalizante e seu potencial de influenciar na formação de cidadãos socialmente incluídos e esclarecidos.

Numa história muito instigante e com belas imagens do grupo brasiliense Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro, Patrícia Bonilha descreve o potencial da cultura popular de criar mitos e tradições que ficarão para as futuras gerações do Planalto Central.

O plano de metas da Secretaria de Assuntos Estratégicos – elaborado com base em discussões e sugestões de todos os setores da sociedade sobre o País que o Brasil pode ser em 2022, bicentenário da independência – também é destaque da publicação.

E se no mundo de hoje tudo se transforma, nem o futebol fica de fora desse fenômeno, como você verá em uma saborosa análise de Renato Pompeu. A Revista do Brasil de agosto começa a ser distribuída a partir desta semana.

POSSO

Banco do Brasil empossa 25 novos funcionários

Tomaram posse na última segunda-feira, dia 2/8, na Gepes/Fortaleza, 25 novos funcionários do Banco do Brasil. Destes, 15 novos bancários serão lotados para o Ceará, três para o Piauí, dois para o Rio Grande do Norte, dois para o Maranhão, um para a Paraíba, um para o Distrito Federal e um para o Amapá.

Os diretores do Sindicato dos Bancários do Ceará, Bosco Mota, Lucius Spartacus, José Eduardo, Gustavo Tabatinga e Ricardo Dantas estiveram presentes à cerimônia de posse e falaram da importância da filiação ao Sindicato, dando também várias orientações sobre o trabalho bancário.

Secretaria de Imprensa



ELEIÇÕES



CUT lança plataforma dos trabalhadores para as eleições 2010

Mais de 300 sindicalistas de todo o Estado estiveram presentes ao lançamento da plataforma dos trabalhadores para as eleições 2010, promovido pela CUT/Ceará no último dia 4/8. O presidente da CUT nacional, Artur Henrique, apresentou a Plataforma, com propostas a serem implementadas.

O desenvolvimento com sustentabilidade econômica, social e ambiental foi um dos principais moteis destacados na plataforma. Para o presidente da CUT nacional, Artur Henrique, essa é a síntese das propostas elaboradas pelo movimento sindical durante quase dois anos. Resultado de um debate qualificado e responsável, o lançamento da Plataforma da CUT para as eleições 2010 foi no auditório do Condomínio Espiritual Uirapuru como parte do seminário “Desafios da Concepção e Projeto Político da CUT – Lançamento da Plataforma da CUT das Eleições 2010”, que se estendeu até o dia seguinte.

“O momento é positivo, mas queremos aprofundar o proce-

so de mudanças na sociedade brasileira”, defendeu Artur. Segundo ele, são 223 propostas sobre todas as áreas, desde as questões relacionadas ao mundo do trabalho, educação, saúde, democratização dos meios de comunicação, participação popular, meio ambiente.

O evento contou ainda com a presença do deputado federal José Pimentel, ex-ministro da Previdência. Para o presidente da CUT-CE, Jerônimo do Nascimento, o lançamento atingiu as expectativas, com mais de cem municípios cearenses representados por sindicalistas dos mais diferentes ramos de atuação. “Há visivelmente o compromisso das pessoas de levar a Plataforma aos seus municípios, como instrumento de debate. É uma contribuição concreta com o processo eleitoral, não apenas por votos, mas também, por políticas públicas”, destacou. Jerônimo acrescentou que o evento também reforça a presença da CUT nacional nos estados, bem como o olhar atento da CUT Ceará para a sua base nos municípios.

CIDADANIA

Mulheres denunciam mais de 70 mil agressões e ameaças em 2010

Mais de 62.000 denúncias de agressões praticadas contra mulheres foram registradas durante o primeiro semestre deste ano pela Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180. E outras 8.913 denúncias foram provocadas por ameaças, de acordo com relatório apresentado ontem pela Secretaria de Políticas para as Mulheres, vinculada à Presidência da República, que criou a Central há cinco anos.

Dos 62.301 relatos de violência recebidos pela Central, mais de 36 mil foram de violência física; 16.071 de violência psicológica; 7.597 de violência moral; 826 de violência patrimonial; e 1.280 de violência sexual. A Central também registrou 239 casos de cárcere privado.

Em mais de 72% dos casos atendidos pelo disque-denúncia,

as mulheres disseram que vivem junto com o agressor. Quase 15% das vítimas afirmaram que a violência era exercida por ex-namorado ou ex-companheiro; e 57,9% estão casadas ou em união estável. Entre as casadas ou em união estável, 38% relataram que o tempo de vida conjugal é superior a 10 anos.

Pouco menos de 40% das mulheres que denunciaram violência se declararam agredidas desde o início da relação; e 57% afirmaram que sofrem violência diariamente. Em 50,3% dos casos, as mulheres disseram correr risco de morte. Os dados gerais do relatório levaram a secretaria de Políticas para as Mulheres, Nilcéia Freire, a destacar a necessidade de que se preste atenção nas denúncias sobre ameaças sofridas pelas mulheres.

“Não se pode subestimar as ameaças e por isso nós consideramos ameaças como fator de risco. Os homens violentos, os agressores, eles não estão brincando, em geral, quando ameaçam suas mulheres. São crimes anunciados e que, portanto, não podem ser subestimados.” São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais são os estados em que a Central de Atendimento à Mulher mais recebeu denúncias sobre ameaças.

Mais de 67% das mulheres que ligaram para o 180 têm idade entre 25 e 50 anos. E mais de 48% têm nível fundamental de escolaridade. De acordo com 73,4% das denúncias, os agressores também têm nível de escolaridade fundamental e idade entre 20 e 45 anos.

PROJETO DE LEI

Senado aprova projeto que proíbe demissão por justa causa para dependentes de álcool

A Comissão de Assuntos Sociais (CAS), do Senado aprovou, no dia 4/8, projeto de lei que proíbe a demissão por justa causa do trabalhador que sofra de alcoolismo. Atualmente, a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) prevê que a “embriaguez habitual” é um motivo para a demissão por justa causa. A matéria segue, agora, para a apreciação da Câmara dos Deputados.

Nesses casos, a CLT ressalva que a demissão por justa causa só se dará quando o portador de alcoolismo, clinicamente diagnosticado, se recuse a fazer tratamento clínico. O relator da matéria, Papaléo Paes (PSDB-AP), ressaltou que o Regi-

me Jurídico da União já garante a essas pessoas a não aplicabilidade da demissão mesmo diante da apresentação de sintomas mais comuns como as faltas rotineiras, sem justificativa, e o comportamento insubordinado.

O parlamentar tucano destacou que o senador Marcelo Crivella (PRB-RJ), autor do projeto, argumentou que o alcoolismo “já deixou de ser visto pela comunidade médica e pela sociedade em geral como uma falha moral, havendo consenso, nos dias atuais, se tratar de doença severa e altamente incapacitante, a demandar acompanhamento médico e psicológico para a sua cura”.

ouça:



DIREÇÃO NACIONAL

CUT define estratégias e ações para intervenção no próximo período

Reunida em São Paulo nos dias 28 e 29/7, a Direção Nacional da CUT, reafirmando sua luta pelo desenvolvimento com valorização do trabalho e distribuição de renda, sua autonomia e independência diante de partidos e governo, adota a seguinte resolução política sobre a estratégia e as ações da Central para sua intervenção neste próximo período.

NAO AO RETROCESSO – Neste momento, com o acirramento da disputa de projetos nestas eleições de 2010, reafirmamos a convicção da necessidade de não medirmos esforços no sentido de impedir a possibilidade do retrocesso expresso na candidatura demotucana de Serra, herdeiro das políticas do governo FHC e representante do capital especulativo, do imperialismo, do latifúndio e da grande mídia reacionária. A CUT, o conjunto de sua militância, em seu compromisso com a defesa dos interesses imediatos e históricos da classe trabalhadora e por melhores condições de vida e trabalho, tem como tarefa prioritária intensificar as mobilizações neste período.

AVANÇAR NAS MOBILIZAÇÕES E NAS CONQUISTAS – O cenário brasileiro atual apresenta uma expectativa econômica positiva e com números significativos. O crescimento do PIB em 9% na comparação com o primeiro trimestre de 2009, um crescimento anualizado da ordem de 11,2%; o crescimento do emprego formal em 7,1% em relação ao ano passado, com a criação de 1,5 milhão de postos de trabalho neste primeiro semestre de 2010, são alguns entre muitos outros aspectos que demonstram o alcance das políticas implementadas como a valorização do salário mínimo, o fortalecimento do papel do Estado como indutor do desenvolvimento e a aplicação de recursos significati-

vos nas políticas de alcance social. Mas é uma cenário contraditório. O Brasil ainda é um dos países com a maior desigualdade social do mundo.

Neste segundo semestre de 2010 vamos manter e intensificar a luta pelo fim do fator previdenciário. Ainda, está em nossa pauta a aprovação da política de valorização do salário mínimo, conforme negociado entre o Governo e as Centrais Sindicais, a discussão do marco regulatório do pré-sal. A reforma agrária, bandeira histórica da CUT, tem neste momento uma importante ação de debate com a sociedade que é o plebiscito pelo limite da propriedade da terra (informe em anexo), no qual toda a militância deve se engajar.

O cenário econômico favorável e o aumento da produtividade das empresas coloca o desafio para avançarmos significativamente nas campanhas salariais neste segundo semestre. A CUT articulará as categorias em campanha salarial para discutirmos a organização de ações da campanha unificada e a elaboração de cláusulas conjuntas que avancem nos direitos dos trabalhadores.

IMPEDIR O RETROCESSO, AVANÇAR NAS MUDANÇAS – A disputa de 2010 está polarizada em torno de dois projetos antagônicos. A candidatura demotucana representa o que a classe trabalhadora brasileira sempre combateu. Já a candidatura de Dilma Rousseff, conforme expresso pela Direção Nacional da CUT (resolução maio de 2010), é a que dialoga com a nossa Plataforma, representando a continuidade da ruptura com o modelo neoliberal, aprofundando e consolidando o projeto democrático-popular. Conclamamos a toda a militância CUTista: impedir o retrocesso, avançar nas mudanças e conquistas para a classe trabalhadora!

ARTIGO

A porta que traz segurança nos bancos

A violência é um dos graves problemas do Brasil que desafia governos e sociedade. As causas são múltiplas e complexas, desde a exclusão social, a falta de oportunidades, a desestruturação familiar, a carência de políticas públicas, as injustiças sociais, a crise do sistema prisional até o descaso de muitas autoridades e empresas. Medidas preventivas, estruturantes e eficientes precisam ser aprofundadas, buscando avanços e sem retrocessos. Cada um deve fazer a sua parte para enfrentar essa realidade, a fim de proteger a vida e garantir segurança.

Nas instituições financeiras, diante da onda de assaltos e seqüestros e da necessidade de eliminar riscos, bancários e vigilantes têm procurado soluções. A lei federal nº 7.102/83, que trata da segurança nos estabelecimentos bancários e que vários bancos vêm descumprindo, precisa ser atualizada para que haja um ambiente seguro e agradável.

Uma das medidas que os trabalhadores defendem é a instalação da porta individualizada de segurança com detectores de metais em todos os acessos destinados ao público. Trata-se de um equipamento já implantado em diversos países, com bons resultados, aumentando a segurança e contribuindo para evitar ataques de quadrilhas.

No Brasil, essa porta giratória começou a ser introduzida no final dos anos 90 em várias agências e postos, após a importante decisão do STF que julgou constitucionais leis municipais com tal finalidade. Entretanto, diversas cidades ainda não possuem tal legislação e vários bancos se limitam a colocá-las em locais de maior risco.

Tal porta contribuiu na redução dos assaltos a bancos desde que foi implantada. Dados da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) mostram que em 2000 aconteceram 1.901 roubos em todo país, que caíram para 430 em 2009. Esses números ainda preocupam e revelam a necessidade de ampliar medidas de prevenção.

Desta forma, é inconcebível a remoção das portas giratórias, que foi anunciada recentemente pelo Itaú Unibanco, que pretende retirar esse equipamento em até 70% das cerca de 5 mil agências, mantendo-a somente em praças onde há legislação e em regiões mais perigosas ou próximas de rotas de fuga.

O banco não ouviu os seus funcionários, chamados de colaboradores, nem dialogou com o movimento sindical. Os clientes também não foram consultados. Aliás, o banco chegou a fazer uma oportuna



Carlos Cordeiro, economista e presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT)

propaganda na televisão, explicando as vantagens da porta de segurança e dando orientações sobre os procedimentos. O processo de fusão do Itaú e Unibanco em andamento precisa valorizar as pessoas.

A intenção do banco é que as agências ganhem cada vez mais ares de loja, de vitrine. A retirada das portas seria compensada com novo sistema de cofre. O banco deveria saber que possui a mercadoria mais cobiçada na face da terra. O que deve ser feito é a melhoria das instalações de segurança, além de contratar mais funcionários e praticar a venda responsável de produtos.

Nada justifica a retirada das portas giratórias, que precisam ser colocadas antes da sala de autoatendimento das agências. Conforme dados do Banco Central, 29% das transações ocorrem hoje nos caixas eletrônicos. Essa parte da agência não pode ficar desprotegida. A Polícia Federal já obriga a presença de um vigilante armado nesse espaço. Além disso, equipamentos de prevenção devem ser instalados em lotéricas, cooperativas de crédito, agências do banco postal e correspondentes bancários, onde hoje não têm segurança.

Eventuais inconvenientes ocorrem quando tal porta não está regulada adequadamente. Para tanto, os vigilantes necessitam de treinamento apropriado e específico, bem como suporte operacional e técnico, além de apoio psicológico para lidar com problemas mentais e emocionais, que trazem estresse e adoecimento. Isso podia ter evitado a tragédia da morte do aposentado que tinha marcapasso numa agência em São Paulo.

As ações de clientes que se sentem constrangidos nas portas giratórias não devem ser muitas. Certamente são reduzidas, diante de milhares de reclamações contra as filas, as elevadas taxas de juros e as cobranças abusivas de tarifas. Não é à toa que o Minis-

tério da Justiça e o Banco Central assinaram acordo para fiscalizar bancos e monitorar queixas de clientes feitas nos Procons.

Nos aeroportos, por oportunidade, existe um tripé de segurança que deveria ser adotado pelos bancos: equipamentos adequados, treinamento dos trabalhadores e esclarecimento aos usuários. Desta forma, todos os passageiros são submetidos a revistas obrigatórias antes do embarque, passando por rigorosos detectores de metais. Ninguém reclama de eventuais constrangimentos, como retirar o cinto, sapatos e objetos. O que importa para cada pessoa é fazer uma viagem com segurança e chegar com vida no destino escolhido.

Conforme a legislação federal, os bancos devem ter vigilantes armados, alarme operante e outro equipamento. Além dessas portas, são importantes as câmeras de filmagem com monitoramento em tempo real, vidros blindados nas fachadas e divisórias individualizadas na bateria de caixas e nos caixas eletrônicos. Tais procedimentos são também fundamentais para combater o crime de "saidinha de banco".

Os bancos lucraram R\$ 37,4 bilhões no ano passado. Dados do Banco Central revelam que hoje 31% das operações são realizadas pela internet, reduzindo ainda mais os seus custos. Parte desses ganhos precisa ser repassada para a melhoria da segurança, a geração de empregos, a redução de juros e tarifas e a valorização dos trabalhadores, como forma de responsabilidade social.

A porta giratória não é um equipamento para barrar clientes e usuários, mas sim um instrumento para trazer segurança. No primeiro semestre deste ano, 11 pessoas morreram em ataques a bancos no País. O maior patrimônio que existe é a vida das pessoas e ela precisa ser colocada em primeiro lugar.

SEMINÁRIO

Contraf-CUT lança campanha nacional 'Menos metas, mais saúde'

Estatísticas oficiais têm demonstrado que os bancários estão cada vez mais doentes por problemas de saúde mental relacionados ao trabalho. Uma das principais causas desse adoecimento é a cobrança por metas de produtividade que propicia o assédio moral e outras formas de violência.

Como forma de conscientizar e mobilizar o trabalhador bancário para exigir o fim das metas abusivas a Contraf-CUT promove no dia 18/8, em seu auditório em São Paulo, o lançamento nacional da campanha "Menos metas, mais Saúde", com a realização de um seminário sobre o tema.

Intitulado, "Como as novas formas de gestão e a cobrança por produtividade têm afetado a saúde mental e a dignidade do trabalhador bancário", o evento terá participação da médica do trabalho

Margarida Barreto, e de Roberto Heloni, doutor em Psicologia Social e professor e pesquisador da Fundação Getúlio Vargas.

Atualmente as doenças mentais têm rivalizado com as doenças de origem musculoesquelética, as LER/DORT, como um dos problemas que mais afastam os bancários. Novas formas de gestão e a concorrência acirrada entre os bancos explicam a intensificação da cobrança por produtividade, gerando sobrecarga de trabalho e adoecimento na categoria.

Para Plínio Pavão, secretário de Saúde do Trabalhador da Contraf-CUT, "é fundamental que o tema seja debatido para que o trabalhador não 'naturalize' o problema e se conscientize da importância de se contrapor às metas abusivas e à prática do assédio moral".

FUSÃO

Itaú quer concluir migração de agências Unibanco até novembro

O Itaú deve concluir a migração das antigas agências do Unibanco para unidades do Itaú entre outubro e novembro deste ano. O banco, cuja fusão foi anunciada em novembro de 2008, acelerou a conversão das agências em março, após realizar testes no final do ano passado com 30 agências. Desde março, o Itaú tem convertido uma média de cem agências do Unibanco por mês.

Segundo o diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará e funcionário do Itaú, Ribamar Pacheco é preciso que o banco leve em conta os seus funcionários. "Temos trabalhado e exigido que o banco respeite seu pessoal, principalmente na questão das transferências e realocações.

Exigimos também a manutenção dos empregos, como forma de dar tranquilidade aos bancários nesse processo de fusão".

Para Rogério Calderon, diretor

de Controladoria do banco, 85% dos processos originários de cada um dos dois bancos estarão unificados até o final de 2010. A conclusão da fusão, incluindo as áreas de apoio, acontecerá ainda no primeiro trimestre de 2011.

Disse ainda, "temos uma vantagem no processo de integração em relação aos outros bancos. Tanto o Itaú quanto o Unibanco têm uma história de integração e um know how avançado. Isso nos fez evitar alguns erros básicos nesse processo. Fizemos testes e depois dedicamos quatro meses para resolver os problemas que surgiram. Retomamos o processo em março com um nível de atrito muito baixo".

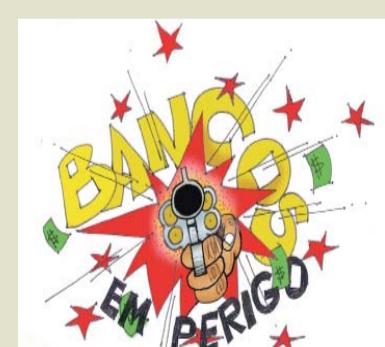
Segundo a direção, o banco planeja a abertura de 150 agências em 2010 e aumentou o quadro de funcionários em 4.200 pessoas neste ano.

INSEGURANÇA

Mais um ataque a agência do BB no Interior

Uma quadrilha formada por pelo menos oito homens invadiu na madrugada de sexta-feira, dia 30/7, a agência do Banco do Brasil do Município de Banabuiú (a 214 km de Fortaleza) e fugiu levando o dinheiro que havia no cofre. A quantia levada não foi revelada. Em decorrência do furto, até o fechamento dessa edição, a agência permanecia fechada por tempo indeterminado.

De acordo com a PM local, a ação criminosa ocorreu por volta de 1h da madrugada, quando os policiais do município atendiam a uma suposta falsa ocorrência em uma localidade distante 40 km da sede do Município. Momentos antes do arrombamento, quatro policiais da cidade estavam dirigindo-se para o Distrito de Barra do Sitiá, pois uma mulher havia ligado para o destacamento informando que estava sendo atacada pelo marido, que ameaçava matar ela e o filho. A polícia informou que não conseguiu averiguar se a suposta ocorrência



era verdadeira ou apenas um trote, pois quando se dirigiam ao local receberam a informação do furto e voltaram para a cidade.

Os bandidos usaram ferramentas para quebrar a porta de vidro da agência e depois arrombaram o cofre. De acordo com relato da PM, o banco estava todo revirado e com muitas coisas quebradas.

Segundo populares, os assaltantes fugiram em três veículos, um deles foi encontrado queimado, em uma estrada carroçável, na saída do Município.

MOBILIZAÇÃO

Luta em prol da isonomia nas estatais mobiliza dirigentes sindicais

Dirigentes de entidades sindicais, representando uma base de mais de 200 mil trabalhadores, incluindo os bancos públicos e órgãos do serviço público federal, reuniram-se na quarta-feira, dia 5/8, na sede da Fenae, em Brasília (DF), com o objetivo de debater propostas de mobilização para combater um problema comum a todos: a falta de isonomia entre trabalhadores antigos e novos. Ao final do encontro, ficou definida a realização de uma reunião ampliada até o dia 31/8, em São Paulo (SP). Outro ponto acordado pelas lideranças sindicais é de propor à Central Única dos Trabalhadores (CUT) a coordenação do processo de luta em prol da isonomia.

A iniciativa de convocar a reunião partiu da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT) e da Comissão Executiva de Empregados (CEE/Caixa). Ao abrir o encontro, o coordenador da CEE/Caixa e diretor de Administração e Finanças da Fenae, Jair Pedro Ferreira, lembrou que as discriminações envolvem várias empresas estatais e as representações dos bancários entendem que a reivindicação deve acontecer de forma coletiva, a fim de eliminar os obstáculos que travam a conquista da isonomia.

O diretor da Contraf/CUT, Plínio Pavão, fez um histórico do problema na Caixa e lembrou que as discriminações começaram a partir de 1998, época em que os bancos públicos federais estavam sendo preparados para a privatização. De 2003 para cá, segundo ele, o movimento nacional dos empregados da Caixa conseguiu, através de lutas e greves, avançar em alguns pontos as Apips, o parcelamento do adiantamento de férias, o Saúde Caixa, o Novo Plano da Funcf e a unificação do Plano de Cargos e Salários (PCS). No entanto, ainda falta conquistar



o Adicional por Tempo de Serviço (ATS), também conhecido como anuênio, e a licença-prêmio.

A exemplo do que acontece na Caixa, os trabalhadores dos demais bancos federais – Banco do Brasil, Banco do Nordeste (BNB) e Banco do Amazônia (Basa) –, além de outros órgãos federais, também sofrem discriminações provocadas pela falta de isonomia, segundo um breve relato feito pelos dirigentes sindicais presentes ao encontro.

DIRIGENTES DO CEARÁ

– Para Carlos Eduardo Bezerra, presidente do SEEB/CE e representante da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil, o principal problema de isonomia hoje na Instituição é a ausência de um PCCS que trate igualmente os trabalhadores. Tomaz de Aquino, coordenador da Comissão nacional dos funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT) aponta três questões que afetam o caráter isonômico no Banco: ausência da licença-prêmio, plano de previdência defasado, emperrando a saída de mais de mil trabalhadores já aposentados pelo INSS e, como consequência, a falta de renovação do quadro pela não autorização do governo para

o banco realizar concurso público.

Outro ponto definido na reunião foi de que cada entidade fará um levantamento sobre o que avançou e o que ainda falta conquistar nas empresas que representa, para apresentar na reunião ampliada que deverá ocorrer em São Paulo até o fim deste mês.

Participaram do encontro as seguintes entidades: Contraf/CUT e CEE/Caixa, Comissão Executiva dos Empregados do Banco do Brasil, Comissão Nacional dos Funcionários do BNB, Comissão Nacional dos Funcionários do Basa, Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Processamento de Dados (Fenadados), Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios e Telégrafos e Similares (Fentect), Federação Nacional dos Portuários e Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário (Sinpaf). A reunião contou ainda com a presença do assessor parlamentar da CUT, Humberto Borges, e de um representante do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

AÇÃO DE EQUIPARAÇÃO

BNB projeta cenários para nova proposta

O BNB já trabalha com simulação de uma contraproposta para resolver o passivo trabalhista relativo à Ação de Equiparação das funções comissionadas do BNB às do Banco do Brasil. A informação foi repassada pelo diretor Administrativo e de Logística, Stélio Gama Lira Jr, e pela Superintendente de Desenvolvimento Humano, Eliane Brasil, durante reunião de negociação ocorrida dia 3/8, no Passaré. Os dirigentes do BNB disseram, no entanto, que só podem falar em números após a discussão do assunto com toda a diretoria da Empresa.

Segundo os dirigentes do Banco, a simulação dessa contraproposta leva em consideração diversos cenários, entre os quais sobressaem a capacidade de pagamento da Instituição, o não comprometimento de benefícios gerais do funcionalismo e a maior abrangência possível de

reclamantes do direito, visando, com isso, evitar o cometimento de injustiças. O SEEB/CE tem hoje na mesa de negociação uma proposta que, atualizada para 31/07/2010, supera a cifra de R\$ 340 milhões.

Para o diretor do SEEB/CE, Tomaz de Aquino, o fato de a direção do BNB sair daquela posição regratária de contrapropor apenas o valor ínfimo de 22 milhões para realização do acordo significa que o processo deve continuar avançando, "embora ainda não se possa dizer que estejamos próximos de uma solução definitiva", alerta Tomaz.

Os negociadores do Banco e do SEEB/CE têm a convicção de que lutam contra o tempo, pois o mandato da atual direção do BNB, em tese, expira dia 31/12/2010, "daí estarmos empenhados em encontrar a melhor saída para a questão, fechando um acordo que seja satisfatório para ambas as partes", finaliza Tomaz.

Fotos: Drawlio Joca



“Cerca de 40% das mulheres que denunciaram violência se declararam agredidas desde o início da relação; e 57% afirmaram que sofrem violência diariamente. Em 50,3% dos casos, as mulheres disseram correr risco de morte. Essa situação merece mais atenção”

Segundo Nilcéia Freire, secretária de Políticas para as Mulheres, com dados da Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180

Inovação na saúde

O primeiro implante de ouvido bônico pelo SUS foi realizado no Ceará pelo Hospital Geral de Fortaleza. O primeiro paciente foi Carlos Samuel, de 3 anos, que passou pelo procedimento dia 30/7. O implante coclear (ouvido bônico) é um equipamento computadorizado colocado dentro da cóclea, na parte interna do ouvido. Ele capta os sons e os transforma em sinal elétrico, que é interpretado no cérebro como estímulo sonoro. O HGF foi credenciado para realizar cirurgias para implante coclear em dezembro do ano passado. A expectativa é de que sejam realizadas 24 cirurgias por ano.

Linha Central

A população de Fortaleza contará agora com uma nova linha de ônibus que trafegará exclusivamente pelo Centro. É a chamada Linha Central. A linha irá operar nos dias úteis (até às 20h) e nos sábados (até às 16h). Só terá acesso aos veículos da linha o usuário que possuir vale transporte eletrônico/avulso ou carteira estudantil com crédito. A tarifa custará R\$ 0,40 (inteira) e R\$ 0,20 (meia). Os ônibus deverão trafegar pela Rua Castro e Silva, Av. do Imperador, Rua Pedro Pereira, Rua Pinto Madeira, Rua 25 de Março, Rua Costa Barros, Rua São José, Rua Rufino de Alencar, Rua Dr. João Moreira e Rua 24 de Maio.

TÓUTROS TOQUES

Amamentação

A amamentação exclusiva até os 6 meses e complementar até os 2 anos poderia salvar a vida de 1,5 milhão de crianças anualmente no mundo, de acordo com a Organização Mundial da Saúde. A estimativa é que apenas

35% das crianças com até 6 meses recebem exclusivamente o leite materno. De acordo com a OMS, aumentar os índices de aleitamento é a chave para melhorar a nutrição de crianças em todo o mundo.

Meio Ambiente

O presidente Lula sancionou projeto de lei que cria a Política Nacional de Resíduos Sólidos (lixo) no País. Com a sanção, o Brasil passa a ter um marco regulatório na área de resíduos sólidos. A lei faz a distinção entre resíduo (lixo que pode ser reaproveitado ou reciclado) e rejeito (o que não é passível de reaproveitamento). O projeto de lei, que tramitou por mais de 20 anos no Congresso até que fosse aprovado, responsabiliza as empresas pelo recolhimento de produtos descartáveis, estabelece a integração de municípios na gestão dos resíduos e responsabiliza toda a sociedade pela geração de lixo.

DATA:	RUBRICA:
<input type="checkbox"/> REINTEGRADO AO SERVIÇO	<input type="checkbox"/> POSTAL EM /
<input type="checkbox"/> INFORMADO PRESTADOR	<input type="checkbox"/> PRETENDO OU SINDICO
<input type="checkbox"/> OUTROS:	<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/> ASESSE	<input type="checkbox"/> RECUSADO
<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO	<input type="checkbox"/> FALECIDO
<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O N.º INDICADO	<input type="checkbox"/> ENDERGOGNOS INUSUFICIENTE
<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	<input type="checkbox"/> SIND. DOS BANCÁRIOS

CORREIOS	
99121803226-DRCE	SIND. DOS BANCÁRIOS
Postal	
Mala Direta	
CORREIOS	
DEVOLUGADO	GARANTIDA
DEVOLUGADO	DEVOLUGADO